**LIVRO APOSENTADORIA OU INDEPENDÊNCIA FINANCEIRA EM 10 ANOS**

**INTRODUÇÃO**

Como é que se consegue chegar a uma aposentadoria, ou a uma independência financeira, em 10 anos? Será que isso é possível, quando sabemos que o sistema oficial de previdência prevê um prazo três vezes maior e um pecúlio várias vezes menor?

Neste trabalho pretendo lhes mostrar, prezado leitor, prezada leitora, um caminho eficiente, adequadamente pavimentado e sem surpresas desagradáveis, para que você consiga chegar àquele objetivo em um prazo talvez até menor que os 10 anos de que cogitamos, dependendo das circunstâncias. E isso sem milagre ou reza brava, porém com alguns requisitos indispensáveis e nada sobrenaturais, como disciplina, persistência e vontade.

Para algumas pessoas 10 anos podem parecer um prazo longo demais, muito distante, principalmente, dizem elas, se considerarmos que estamos falando de algo como 3.650 dias ou 87.600 horas. É muito prazo, queremos alguma coisa mais rápida, mais dinâmica, dirão.

Outros, ao contrário, acharão que 10 anos é um prazo muito reduzido para se chegar a um objetivo tão expressivo, principalmente se levarmos em conta que para uma empreitada desse nível há que se contar com recursos financeiros - os quais andam meio escassos em nossos arraiais - para se investir no mercado de capitais, comprar ações, adquirir livros etc. Enfim, argumentarão, nós temos pouco dinheiro e pouco prazo, 10 anos talvez sejam insuficientes para se alcançar a meta proposta.

Olhem só, vocês que estão fazendo esta colocação, podem ficar tranquilos porque independentemente de como vocês estão hoje, ao iniciar nossa caminhada, assim que vocês demonstrarem a que vieram, ou seja, demonstrarem disciplina, persistência e vontade, após alguns passos nesta trilha, as coisas começarão a mudar para vocês, que passarão a ser pessoas diferentes do que são hoje. Com absoluta certeza, podem acreditar e pagar para ver.

Costumo dizer que toda vez que participo como aluno, de um curso, de uma imersão, eu me transformo em outra pessoa, uma pessoa muito mais zen, com um astral superior, respirando muita paz, dotado de outros recursos e habilidades, que irão fazer com que tudo aquilo que pretendamos seja possível.

Acreditem, acreditem no que estou lhes dizendo, porque daqui para a frente iremos ter uma relação de confiança, vamos caminhar lado a lado. Eu vou lhes mostrar o caminho, com seus atalhos, suas pontes, suas armadilhas e as estratégias de que disporemos para fazer esta jornada em segurança. Não irei lhes falar de livros malucos ou de promessas mirabolantes, que infestam nossos meios de comunicação. Eu não faço isso, não gosto de sensacionalismo, procuro simplesmente dizer da realidade, daquilo que funciona de verdade, e o que funciona mesmo não tem nada a ver com essas promessas ridículas e utópicas que pululam por aí, apresentadas por especialistas em fazer com que percamos nosso tempo e nosso dinheiro.

Outro aspecto também importante nessa nossa busca pela Independência Financeira é a necessidade de se criar o hábito de se investir, com segurança, no mercado de renda variável, ou seja, no mercado de ações ou de fundos imobiliários, os quais são papéis geradores de renda passiva, fundamentais a um projeto de aposentadoria em 10 anos, como o nosso.

Há um outro tipo de investimento que também é fundamental para o contexto em que nos movimentamos, que é o investimento em nós mesmos e nos conhecimentos que podemos adquirir lendo, assistindo, participando, estudando. A propósito, aproveito o assunto para parabenizá-los (as), pois o simples fato de vocês estarem folheando estas páginas, demonstra que fazem parte de uma minoria consciente de que pretende realmente alcançar sua Independência Financeira e está ensaiando, com critério e segurança, os primeiros passos nessa direção.

Outra coisa, existe muita gente que compra um livro de ajuda financeira, como o meu “Rico Por Conta Própria”, ou um curso nessa área, mas não o lê, não o assiste, fica com o material guardadinho, feliz da vida por já o ter adquirido. Mas deixa-o lá, num cantinho do armário, para ser usado quando e se necessário. Na verdade, a gente tem que começar a estudar, lendo, assistindo, participando, sem esperar chegar a hora. Já dizia o poeta Geraldo Vandré “Quem sabe faz a hora, não espera acontecer”. Assim, receba meus parabéns, pois você está aqui, manuseando estas páginas, o que demonstra uma salutar mudança de atitude, uma vigorosa tomada de posição em benefício de seu futuro. E, caminhando juntos, irei lhe mostrar a forma de se fazer certo, com correção, esta caminhada, usando atalhos compatíveis, evitando armadilhas, para chegarmos sãos e salvos ao outro lado.

Às vezes temos dificuldades para arrumar um tempinho e um local apropriado para ler um capítulo daquele livro, ou para assistir um vídeo do curso pelo qual nos interessamos. Lá em casa eu também tinha esse probleminha mas, após alguns desencontros amigáveis, combinei com meu pessoal que quando eu precisasse, por necessidade profissional e não por simples lazer, me dedicar a algum aspecto de meu trabalho na área de orientação financeira e, para isso, tivesse que me isolar em algum lugar onde houvesse silêncio e me permitisse manusear meus equipamentos, eu entraria num pequeno cômodo de meu apartamento, ao qual chamo de estúdio, avisaria a Carol, minha esposa, e a meus filhos João e Clara, que iria sair de cena por um tempo, pouco tempo. E assim tenho feito, desapareço por uma ou duas horas, dependendo do tema, e quando volto a abrir aquela porta devo estar parecido com o simpático ET, ou com alguém que acaba de chegar de uma viagem de 10 mil anos luz, tal a expressão feliz da minha galerinha. E em dois minutos restabelecemos o “contato cara pálida” e já estamos numa boa, sem sobressaltos.

Conforme o combinado só baterão àquela porta se acontecer algo de extrema urgência, em que seja impossível deixar para depois. Nem por celular, pois o meu está programado para não acusar a notificação de mensagem chegando, mas, no intervalo entre duas de minhas tarefas, acesso meu WhatsApp e confiro se há algo com que me preocupar. E geralmente não há.

Então, tire um tempo para você mesmo, para ler um capítulo, assistir uma aula gravada, ou coisa assim. Se você gostar de fazer anotações, ótimo, acho isso muito importante. Assistir, ou ler, ou anotar, ou o que mais lhe parecer adequado, assim, sozinho em um cantinho tranquilo, com uma garrafa de água geladinha à disposição, é tudo de bom.

Costumo complementar essas ocasiões quando vou à academia, o que acontece todos os dias, ou quando vou para minha clínica e dela volto, também diariamente, ou ainda quando faço uma caminhada, sempre aproveito para usar meus fones de ouvido, ouvindo palestras, aulas, cursos, geralmente aos pedacinhos. Este sistema foi fundamental para que eu consolidasse minha rotina de treinos físicos, pois há uns 15 anos atrás eu não gostava de ir à academia e abominava caminhadas, porque eu ficava assim meio que olhando para a parede, não conhecia ninguém, não conversava com ninguém. Porém quando descobri que poderia usar os meus fones de ouvido, houve uma reviravolta incrível em minha vida, passei a ter satisfação na famigerada caminhada e na execrável academia, que se tornaram minhas amigas de todas as horas, às quais dedico carinho especial. Fica aí a sugestão...

Outra coisa, nestes diálogos, vamos chamá-los assim, que iremos ter neste livro, vou falar muito em números, orientando meus leitores a investir tanto neste mês, guardarem outro tanto no próximo, comprar isto, vender aquilo. Geralmente esses números e orientações vão dar certinho com suas realidades, mas pode acontecer de sua realidade estar além do que minha orientação sugeriu, ou seja, você sente que tem “bala na agulha” para mais, e isso é muito bom. Nesse caso siga, com responsabilidade, o que mandar seu coração.

Pode ocorrer, entretanto, o contrário, isto é, que seus números sejam menores que os meus. Tudo bem, fique tranquilo. Tenha certeza de que dentro de um mês, lendo, aprendendo e colocando em prática o que puder, dentro de um mês, repito, você estará diferente e muito mais ainda daqui a 6 meses. Pode acreditar nessa realidade, claro que desde que você tenha disciplina, persistência e vontade, como preconizamos lá no início desta introdução.

Mais uma coisinha: sempre que puder compartilhe, com pessoas de seu relacionamento, esposa, namorado, amigo, colega de trabalho, aquilo que você aprender Às vezes você terá que ser sutil, elegante, cuidadoso, noutras terá que ser mais incisivo e convincente. Você decide, ostensiva ou discretamente vá divulgando esses conceitos e tudo de bom que tiver assimilado, procurando ajudar desinteressadamente, porque quando ensinamos nós mesmos aprendemos mais.

Isto posto, vamos por mãos à obra e começar nossa caminhada juntos, portanto, se você tiver alguma dúvida, ou quiser fazer alguma consideração, me mande uma mensagem via Instagram, que é a forma mais fácil de nos comunicarmos. Por lá, e pelo WhatsApp, consigo responder a todos e se há algo que me deixa feliz é conseguir zerar diariamente minhas mensagens virtuais.

Vamos lá, então. Aproveite esta jornada, use tudo o que aprender e eu garanto que em 10 anos, no máximo, você alcançará sua independência financeira. Com classe...

Nos vemos no próximo capítulo.